

Paraná Faz Ciência 2024 na UEM supera expectativas e atrai 38 mil visitantes

Mega estrutura com 52 estandes, 1.400 expositores e 190 projetos demonstra impacto das universidades na sociedade.

Por **Stephanie Masson** Publicado em **14 de outubro de 2024 - 18:28** Atualizado em **14 de outubro de 2024 - 19:46**



Foto: ASC UEM

🕒 Tempo estimado de leitura: 9 minutos

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi palco de um espetáculo de conhecimento e inovação com a 4ª edição do **Paraná Faz Ciência (PRFC)**, realizada de 7 a 11 de outubro. Superando todas as expectativas, o evento se consolidou como o maior do gênero no Sul do Brasil, atraindo um público de 38 mil pessoas, entre visitantes e expositores, ao longo dos cinco dias de programação.

A diversidade de atividades e a participação massiva de escolas fizeram a diferença. Mais de 130 escolas de Maringá e região levaram 13.100 alunos do ensino fundamental e médio para explorar os 52 estandes da mostra interativa de ciência, tecnologia e inovação, formada por 24 instituições parceiras e organismos da UEM. Ao todo, pessoas de 48 municípios prestigiaram o Paraná Faz Ciência, tornando a feira uma verdadeira vitrine do conhecimento.

- [Receba todas as nossas notícias pelo Whatsapp.](#)
- [Siga o Maringá Post pelo Instagram.](#)

A programação foi desenhada para fascinar o público de todas as idades. Entre as atrações, estavam o Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) da UEM e o ônibus interativo da Expedição do Conhecimento, equipado com uma série de recursos didáticos, como maquetes e painéis interativos – uma iniciativa da Itaipu Parquetec e Itaipu Binacional. Além disso, 53 ações de cursos de graduação da UEM participaram da Mostra de Profissões, sem contar a inauguração do novo Planetário Digital Professor Carlos Alfredo Argüello, que foi uma das grandes sensações, batendo recorde de visitas.

A arte ganhou um espaço inédito e exclusivo. A Tenda Cultural reuniu cerca de 30 apresentações artísticas e culturais trazidas por instituições paranaenses. Foi também o local escolhido para o Show de Encerramento Brazuca Sound, comandado pelo ex-aluno da UEM, Paulinho Schoffen e banda.

Saberes, diversidade, cultura, inovação e sustentabilidade

O Paraná Faz Ciência 2024 contou com a participação de mais de 1.400 expositores e apresentou 190 projetos que demonstraram o impacto direto das universidades nas comunidades. Desses, mais de 46% das iniciativas foram de extensão, envolvendo contato com a sociedade, saúde e ações artísticas; 16,32% focaram em inovação e 15,79% em pesquisa.

A 4ª edição promoveu ainda 232 ações educativas por meio de oficinas, palestras e visitas técnicas. As áreas de Ciências da Saúde e Ciências Exatas e da Terra foram as que mais se destacaram, cada uma com 33 projetos apresentados. Ciências Aplicadas contribuiu com 27 trabalhos, completando o rico mosaico de pesquisas paranaenses.

- [A Rede de Clubes Paraná Faz Ciência recebe inscrições de projetos até 9 de agosto](#)
- [As feiras de ciência e o desenvolvimento do pensamento científico](#)
- [UEM vai sediar o Paraná Faz Ciência com expectativa de receber 35 mil participantes](#)
- [Cultura e Arte são destaque no maior evento científico paranaense que começa nesta segunda \(7\) na UEM](#)
- [Brasil é o terceiro colocado na participação feminina na ciência](#)

Os eventos acadêmicos, como Encontro Anual de Extensão Universitária (EAEX), Encontro Anual de Ensino de Graduação (EAEG) e o Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC e EAIC JR), juntos apresentaram os resultados de mais de 1 mil pesquisas de estudantes do ensino médio, graduação e pós-graduação.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ODS/ONU) pautaram a programação, mostrando o compromisso do Paraná Faz Ciência com o desenvolvimento social e ambiental. Entre os ODS mais presentes estavam a Educação de Qualidade (ODS 4), com 71 projetos; Saúde e Bem-Estar (ODS 3), com 50 projetos; e Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), com 20 iniciativas.

Rafael da Silva, organizador do evento e pró-reitor de Extensão e Cultura da UEM, comemora os resultados. “O Paraná Faz Ciência 2024 foi um sucesso absoluto. Batemos todas as nossas metas, de público geral e de estudantes. Eu só consigo agradecer a todos que ajudaram a construir o maior evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura do Sul do Brasil e um dos maiores do país”, enfatiza.

Celebração do conhecimento e da inovação científica

O reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Leandro Vanalli, expressa grande satisfação com o impacto do Paraná Faz Ciência, realizado na instituição. “Esse evento é uma verdadeira celebração do conhecimento e da inovação científica no nosso Estado. Foi uma oportunidade valiosa para aproximarmos ainda mais a Universidade da sociedade e mostrarmos como a ciência, a tecnologia e a extensão transformam a vida das pessoas”, afirma o reitor.

Vanalli destaca a relevância do evento não apenas para a UEM, mas para todo o ecossistema de ensino superior e pesquisa do Paraná. “A união entre as nossas universidades estaduais, em um evento desta magnitude, fortalece a cooperação entre as instituições e amplia a visibilidade das iniciativas científicas. Mais do que nunca, as universidades precisam caminhar juntas, enfrentando desafios e construindo soluções para as demandas sociais”, enfatiza.

O reitor também agradeceu o empenho de toda a comunidade universitária e das instituições parceiras que contribuíram para o sucesso da edição. “Esse evento mostrou a capacidade das universidades em liderar processos inovadores e revelou o desejo da população em conhecer mais de perto o trabalho que realizamos. Precisamos intensificar a promoção de ações que consolidem nosso relacionamento com a comunidade regional e impulsionem nossas iniciativas de ciência e tecnologia”, completa Vanalli.

Para o reitor, o Paraná Faz Ciência é uma amostra concreta do compromisso da UEM com o desenvolvimento social e econômico do Estado. “Esse evento sintetiza nossa missão: produzir conhecimento relevante e aplicável, fomentar o desenvolvimento sustentável e promover o bem comum. Estamos muito felizes por sediar esse encontro e já vislumbramos novas oportunidades de relacionamento com a sociedade a partir desta experiência exitosa”, conclui.

Mega estrutura

Com uma estrutura cuidadosamente planejada, o evento proporcionou segurança e conforto para todos os participantes. A organização mobilizou 243 monitores voluntários, 105 seguranças, 60 brigadistas e uma equipe de limpeza com 60 profissionais. Além disso, uma ambulância equipada ficou disponível 24 horas por dia.

Para aqueles que vieram de outras cidades, o evento ofereceu alojamento com segurança e serviços de limpeza, proporcionando um ambiente confortável para todos, além de transporte para escolas visitantes. O Restaurante Universitário (RU) serviu mais de 1.500 refeições gratuitamente, entre café da manhã, almoço e jantar.

A estrutura climatizada também incluiu espaços especiais, como a sala de amamentação e a “sala da calma”, pensados para atender às necessidades de diferentes públicos com conforto e tranquilidade.

A ampla logística envolveu servidores de todos os setores da UEM e contou com o suporte de 30 bolsistas, que ajudaram a garantir que tudo corresse de forma eficiente. O Paraná Faz Ciência 2024 mostrou que, além do conteúdo científico e cultural, a estrutura foi fundamental para o sucesso, proporcionando uma experiência segura, confortável e acolhedora para todos.

Monitoramento em tempo real

Todos os números apresentados nesta matéria foram coletados e disponibilizados em tempo real pela plataforma WebGIS Unioeste, que permite criar, gerenciar, analisar e mapear todos os tipos de dados por meio da tecnologia de geolocalização. Os painéis com os gráficos foram instalados na Estação Ciência e ficaram acessíveis ao público nos cinco dias de feira.

O projeto de extensão desenvolvido pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) é uma ferramenta que facilita o gerenciamento e a análise dos dados. Essa capacidade de monitorar informações instantaneamente, como a quantidade de participantes e a distribuição de visitantes por áreas, proporcionou à organização do evento uma visão detalhada do fluxo de pessoas e do impacto das atividades.

A coordenadora do WebGIS, Elaiz Buffon, conta que a semana foi muito significativa. “O Paraná Faz Ciência nos ofereceu uma oportunidade incrível de aplicar nossa tecnologia em um grande evento técnico-científico. Foi uma experiência inovadora, pois conseguimos monitorar tudo em tempo real, gerando mapas e indicadores que mostraram a movimentação e a participação de forma precisa”, reforça.

No período pré-evento, o grupo coletou 1,5 milhão de dados; ao final dos cinco dias, esse número subiu para 8 milhões de informações. O sucesso do Paraná Faz Ciência 2024 surpreendeu até mesmo a equipe do projeto: “Mapear um evento com esse porte, que reuniu milhares de participantes, foi uma experiência além das nossas expectativas. Conseguimos captar dados de diversas escolas, universidades e instituições de todo o estado, proporcionando uma visão completa do que aconteceu durante os cinco dias”, explica.

Paraná Faz Ciência

O Paraná Faz Ciência é coordenado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), pela Fundação Araucária (FA) e pela Secretaria de Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEI), em colaboração com várias Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) do Estado.

O maior evento científico do Sul do País nasceu durante a pandemia de Covid-19, com as duas primeiras edições sendo realizadas de forma on-line. Em 2023, o evento voltou a ser presencial na Universidade Estadual de Londrina (UEL) e, neste ano, sua 4ª edição ocorreu na Universidade Estadual de Maringá (UEM).

A iniciativa faz parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que tem como objetivo popularizar a ciência por meio de atividades realizadas em todo o Brasil.

Todas as informações, reportagens e a galeria sobre o Paraná Faz Ciência na UEM estão disponíveis no [site oficial do evento](#).



Siga-nos no Google News

Leia mais sobre:

maringá

Paraná faz Ciência

UEM

Stephanie Masson

Nascida em 2 de julho de 1999, Stephanie Masson é uma jornalista formada pela Faculdade Maringá em 2022. Durante sua trajetória acadêmica, ela fez estágio de um ano na Band TV Maringá e, posteriormente, no portal de notícias Maringá Post.

Após concluir seu estágio com sucesso, Stephanie foi contratada pelo Maringá Post e se tornou uma das jornalistas oficiais da redação. O seu foco principal envolve notícias do cotidiano e policial, além de reportagens sobre cultura, que é um de seus interesses.

Comentários estão fechados.

Últimas Notícias

ALEP

DESTAQUE

DESTAQUE

Deputados do Paraná ampliam benefício da meia-entrada a doadores de órgãos

14 de outubro de 2024

DESTAQUE

Clientes de bancos têm até quarta-feira (16) para sacar valores esquecidos

14 de outubro de 2024

CIDADE

Mulher de 23 anos morre em acidente no rio Tibagi; Outra com vida

14 de outubro de 2024

SEM CATEGORIA

Polícia Civil do Paraná apreende 11 toneladas de maconha em Foz do Iguaçu

14 de outubro de 2024

Mostra Cultural Só em Cena divulga programação gratuita

14 de outubro de 2024

Mercado financeiro prevê expansão da

14 de outubro de 2024